

15/2/83

FPLM NORMALIZAM SITUAÇÃO EM GAZA

— anuncia **Chefe do Estado-Maior General das FAM**

Um conjunto de importantes operações militares das FPLM em diversas zonas de Gaza afectadas pelos bandos armados, estão a permitir o rápido restabelecimento da segurança e tranquilidade naquela província.

Falando ontem a uma equipa da Informação nacional, em Chibuto, o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique, Tenente-General Sebastião Marcos Mabote, confirmou que a situação na Província de Gaza, sob um ponto de vista militar, se pode considerar já normalizada.

O Tenente-General Marcos Mabote frisou que as acções das Forças Armadas de Moçambique estão a ser conduzidas em ampla ligação com as massas populares.

«É o Povo», disse, «que nos indica a localização das bases do inimigo, é o Povo que colabora na denúncia e na neutralização dos bandidos».

De acordo com as suas afirmações, encontra-se já restabelecido o trânsito regular nas vias de comunicação que tinham sido alvo de acção dos bandos armados.

As operações, que se intensificaram ao longo das últimas semanas, criaram igualmente condições para que brigadas da Saúde e do Comércio Interno pudessem começar já a trabalhar em apoio às populações das zonas afectadas.

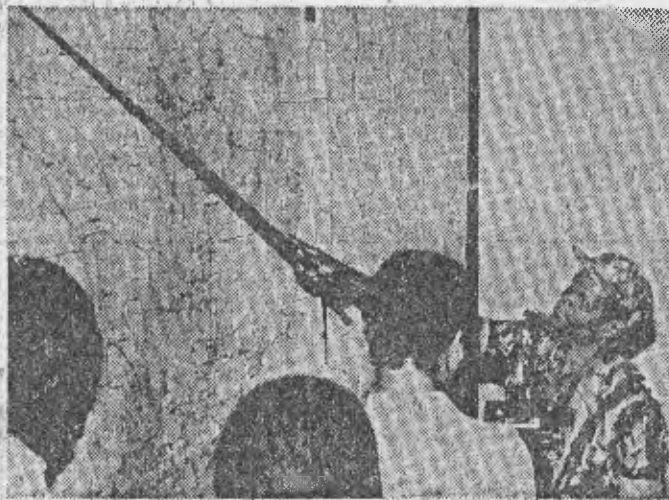
ACTUAÇÃO EM GAZA

As primeiras infiltrações de bandos armados na Província de Gaza, seguiram-se ao desencadeamento de operações de grande envergadura em meados de 1981, em Manica e Sofala, que levaram à fuga de alguns desses bandos para Sui.

Embora muitas dessas tentativas de infiltração tenham sido rechaçadas, a

evidência é que em alguns casos, houve bandos armados que conseguiram atravessar o Rio Save.

Procurando reorganizá-los, o regime racista de Pretória, em Dezembro do ano passado lançou diversas infiltra-



O Tenente-General Marcos Mabote, descrevendo à equipa de jornalistas moçambicanos, ontem em Chibuto, a situação militar na Província de Gaza

ções através da região de Mapulanguene, distrito de Magde, que visavam também operações de reconhecimento e sabotagem.

Referindo-se a isto, o Tenente-General Marcos Mabote, no encontro de ontem com jornalistas moçambicanos, falou nas medidas desde então tomadas para frustrar essas intenções do inimigo e descreveu algumas das operações levadas a cabo para o aniquilar.

— Nomeadamente — disse — foi atacada e destruída uma grande concentração de bandidos, a 7 quilómetros da África do Sul, no interior do nosso território, na zona de Mapulanguene.

ESTAR PREPARADOS PARA NOVAS ACÇÕES DO INIMIGO

A reconstituição da economia e a normalização da vida quotidiana na região de Gaza, são agora a grande preocupação, frisou Sebastião Marcos Mabote.

O Chefe do Estado Maior-General das FAM alertou também para a necessidade de estarmos preparados para responder à novas acções do inimigo. Afirmou:

— O restabelecimento da normalidade em Gaza, é o resultado de um combate, de uma batalha, não é uma vitória total. A vitória total, é a materialização dos nossos objectivos estratégicos. Por outro lado, o inimigo vai-se organizar de novo, devemos nos preparar para isso, devemos estar vigilantes.